

# Seleção de híbridos de *Brachiaria humidicola* em diferentes épocas

Primeiro autor: Yasmin Vasques Berchembrok  
Demais autores: Berchembrock, Y. V.<sup>1\*</sup>; Figueiredo, U. J. de<sup>2</sup>; Valle, C. B. do<sup>3</sup>; Barrios, S. C. L.<sup>4</sup>; Nunes, J. A. R.<sup>5</sup>

## Resumo

O programa de melhoramento de forrageiras busca selecionar plantas cada vez mais adaptadas às condições de seca, a fim de minimizar principalmente a forte estiagem que ocorre nos sistemas de produção no Brasil sem, contudo, perder produtividade no período de chuvas. Assim, objetivou-se selecionar híbridos superiores de *Brachiaria humidicola* na época seca e chuvosa, bem como obter ganhos com seleção. Foram obtidos 611 híbridos a partir do cruzamento entre 10 genitores apomíticos e 9 sexuais. Estes foram plantados por mudas em blocos aumentados utilizando os próprios genitores como testemunhas comuns, além da cv. BRS Tupi. As parcelas foram submetidas a um corte na seca e outro na época chuvosa, avaliou-se a produtividade de matéria seca (PMT, kg.ha<sup>-1</sup>) e capacidade de rebrota (REB). Os dados foram submetidos às análises por corte e conjuntamente utilizando o software SELEGEN-REML/BLUP. A partir dos valores genéticos preditos em cada corte foram selecionados os melhores híbridos ( $i = 10\%$ ) e estimados os ganhos genéticos (GS, %) em relação à média geral, à cv. Tupi, média dos genitores sexuais e apomíticos. A acurácia variou de 56,66% (PMT, água) a

(1) Graduanda da Universidade Federal de Lavras (UFLA), yavasques@yahoo.com.br. (2) Doutorando da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pesquisador da EMBRAPA Gado de Corte. (3) Pesquisador da EMBRAPA Gado de Corte. (4) Professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA) \* Autor correspondente.

92,52% (REB, conjunta), indicando boa precisão. O efeito de genótipos foi significativo para todas as variáveis pelo teste de razão de verossimilhança (LRT) ao nível de significância de 1%. Os GS foram positivos, exceto para PMT e REB em relação a cv. BRS Tupi e PMT em relação aos apomíticos. Na seca estes variaram de 26,16% (PMT) a 903,35% (REB). Já na conjunta os GS variaram de 0,88% (PMT) a 56,67% (REB), ambos em relação a cv. Tupi. Destacaram-se os híbridos H1243, H1233 e H1294 que ficaram entre os quinze primeiros para PMT, tanto nas duas épocas como conjuntamente. Os resultados evidenciaram a possibilidade de seleção de híbridos superiores na época seca e chuvosa, com ganhos genéticos satisfatórios.

## Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte.